

**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO EDITORIAL DE LIVROS
CIENTÍFICOS DA ABA
CELCA – 2023-2024**

Reunidos virtualmente, no dia 12 de agosto de 2024, integrantes da CELCA: Carlos Alberto Steil (coordenador), Tânia Welter (vice-coordenadora), Marcelo Mello, Martina Ahlert, Edimilson Rodrigues, fizeram uma discussão sobre a atuação da Comissão, no biênio em curso, com a finalidade de subsidiar a nova Direção da ABA na formação da Comissão para o próximo biênio: 2025-2026. Os pontos abordados na reunião serão apresentados, em seguida, na forma de considerações.

- 1) **Sobre o mandato dos membros da Comissão.** Consultados os atuais membros da CELCA sobre suas disponibilidades para comporem a Comissão no biênio 2025-2026, Martina Ahlert e Edimilson Rodrigues manifestaram seus interesses, caso a nova Diretoria considerar oportunas as suas presenças, em vista da continuidade dos trabalhos que a CELCA vem realizando. Os demais membros informaram que não poderão continuar como membros da CELCA no próximo biênio.
- 2) **Sobre a infraestrutura.** A CELCA contou, nos quatro anos de seu funcionamento, com a infraestrutura da ABA: a) secretaria; b) suporte digital; c) a contratação *ad hoc* de uma bibliotecária para a elaboração da Ficha Catalográfica dos livros; d) pagamento das taxas de registro do ISBN e do DOI. Por outro lado, o formulário eletrônico para a submissão dos livros no Portal da ABA não foi finalizado, o que o tornou inoperante. Os membros da CELCA sugerem que seja avaliada a pertinência deste dispositivo e, a partir desta avaliação, que ele seja finalizado ou retirado do sistema.
- 3) **Sobre as Séries.** As Séries são um instrumento e dispositivo importante para a implementação de uma ação propositiva da ABA em relação tanto a sua política editorial. Neste sentido, a ABA destino, no biênio, recurso financeiros para a produção gráfica da Série Percursos e a editoração do primeiro volume.
- 4) **Sobre a política editorial.** O mapeamento das produções da ABA em livros mostra uma representação mínima de autores e autoras indígenas, preto/as, LGBTQIA+, assim como uma predominância de autores e autoras das regiões Sul e Sudeste. Tomando em conta este dado, a CELCA sugere, para o próximo biênio, a reformulação da política editorial da ABA, de modo a implementar mecanismos e dispositivos que visem a superação destas desigualdades. Entre estes mecanismos, estaria o lançamento de Editais de Publicações de Séries e de livros, com recursos da ABA e/ou de projetos específicos, que venham a contribuir para a superação das desigualdades regionais, raciais, étnicas e de gênero que se evidenciam no conjunto das publicações da ABA.
- 5) **Sobre a página de livros.** A CELCA, com o suporte da secretaria da ABA, reformulou e atualizou a página de livros, dentro do site da ABA. No entanto, a página não foi finalizada. O seu layout, assim como diversos dispositivos de interação com usuários e usuárias e mecanismos de busca, propostos pela Comissão, não conseguiram ser implementados dadas as condições atuais que a Comissão e a ABA possuem. Consideramos urgente que a nova Diretoria faça um

investimento na produção de uma página que tenha autonomia em relação à estrutura da página da ABA, no modelo das páginas dos periódicos.

- 6) **Sobre a divulgação dos livros.** A maioria dos livros, publicados com o Selo ABA, tem sido lançada, por meio de webinários na TVABA e na sua plataforma virtual. Contudo, ao lado desse instrumento de divulgação, a CELCA entende que é urgente e indispensável o trabalho de divulgação dos livros publicados entre os associados e as associadas, os programas de pós-graduação, os cursos de graduação, os institutos e grupos de pesquisa e nas redes sociais. Sugerimos que este aspecto do trabalho da CELCA seja assumido com o devido empenho e que possa contar investimentos técnicos e financeiros que permitam que os livros cheguem a um número cada vez maior de pessoas.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.